

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO**

**Produto: GLICERINA BI-DESTILADA**

**1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

**Nome do produto (nome comercial):** Glicerina Bi-Destilada.

**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Sua função específica é agir como umectante, pode ser utilizada em diversas aplicações em diversos setores como resinas e tintas, produtos farmacêuticos, cosméticos, domissanearantes, perfumaria entre outros.

**Nome da empresa:** Pooltécnica Química Ltda.

**Endereço:** Rua Braz Izelli, 607 – CEP 87070-772 – Cidade Industrial – Maringá – Paraná.

**Telefone para contato:** (44) 3355-6677

**Telefone para emergências:** SUATRANS COTEC: 0800-707-7022 / CEATOX: 0800-014-8110

**Fax:** (44) 3355-6670

**SAC:** 0800-601-6677

**E-mail:** [contato@pooltenica.com.br](mailto:contato@pooltenica.com.br)

**Site:** [www.pooltecnica.com.br](http://www.pooltecnica.com.br)

**2 – IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS**

**Classificação de perigo do produto químico:** Produto não classificado como perigoso.

**Sistema de classificação utilizado:**

Norma ABNT-NBR 14725-2:2012

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:** O produto não possui outros perigos.

<b>Elementos apropriados da rotulagem</b>	
<b>Pictogramas:</b>	NA
<b>Palavra de advertência:</b>	NA
<b>Frases de perigo:</b>	NA
<b>Frases de precaução:</b>	NA

### 3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**Tipo de produto:** Substância

**Nome químico comum ou nome técnico:** Glicerina Bi-destilada.

**Sinônimo:** 1,2,3 - propanotriol; glicerol.

**Número de registro CAS:** 56-81-5.

**Concentração:** 99,5%

**Impurezas que contribuem para o perigo:** Cocamidopropilbetaína (CAS 70851-07-9):  $\geq 25$  -  $< 30$  %  
Cloreto de sódio (CAS 7647-14-5):  $\geq 5$  -  $< 10$  %  
Amidas, côco, N-[3- (dimetilamino)propil] (Côcoamidopropil dimetilamina) (CAS 68140-01-2):  
 $\geq 0,5$  -  $< 1$  %  
Ácido cloroacético (CAS 79-11-8):  $< 0,1$

### 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

**Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de dificuldade respiratória, fornecer oxigênio. Em caso de parada respiratória, providenciar respiração artificial. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

**Contato com a pele:** EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Remover roupas contaminadas. Enxágue a pele com água em abundância ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

**Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

**Ingestão:** Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** Provoca lesões oculares graves.

**Proteção do prestador de socorros:** Usar equipamento de proteção individual adequado. Evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o atendimento.

**Notas para o médico:** Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

## 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção apropriados:** O produto químico não é inflamável. No caso de incêndio use extintor de CO<sub>2</sub>, pó químico seco ou água nebulizada em último caso.

**Meios de extinção não recomendados:** Jatos d'água de forma direta.

**Perigos específicos da mistura ou substância:** Líquidos aquosos. Não apresentam qualquer risco particular em caso de incêndio. Todavia, após a evaporação da água, o resíduo pode queimar: com liberação de gases tóxicos.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isole e evacue a área em um raio mínimo de 50 metros. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

## 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### **Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência**

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Isole o vazamento de fontes de ignição. Sinalize a área. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Para pessoal de serviço de emergência:** Utilizar EPI conforme descrito no Item 8, para evitar o contato direto com o produto. Luvas de proteção adequada. Vestuário de proteção adequada. Óculos de proteção hermeticamente fechado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

**Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

**Métodos e materiais para contenção e limpeza:** Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Não permita a entrada de água nos recipientes. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Cobrir com uma capa plástica para impedir o alastramento. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

**Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:** Em pequenos derramamentos, cubra com terra seca, areia seca ou outro material não combustível e cubra com lona plástica para reduzir a dispersão ou o contato com a chuva. Recolha o material com ferramentas limpas que não provocam faíscas e acondicione em recipientes plásticos para posterior destinação apropriada.

## 7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### **Medidas técnicas apropriadas para o manuseio**

**Precauções para o manuseio seguro:** Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Medidas de higiene:** Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### **Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

**Prevenção de incêndio e explosão:** Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

**Condições adequadas:** Armazene em local bem ventilado, seco, coberto e ao abrigo de luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas. Armazenar à temperatura ambiente no recipiente original. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

### **Materiais para embalagem**

**Recomendados:** Tambor de matéria plástica e Materiais plásticos.

**Não recomendados:** Metais não revestidos.

## 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### **Parâmetros de controle:**

**Limite de exposição ocupacional:** Não estabelecido.

**Indicadores biológicos:** Não estabelecido.

**Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

### **Medidas de proteção pessoal**

**Proteção dos olhos/face:** Óculos de proteção para produto químico com proteção lateral ou ampla visão.

**Proteção da pele e do corpo:** Luvas de PVC ou neoprene, avental em PVC ou borracha e botas em borracha ou PVC.

**Proteção respiratória:** Máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro mecânico vapores ácidos/orgânicos. Em grandes concentrações utilize máscara autônoma.

**Perigos térmicos:** Não apresenta perigos térmicos.

## 9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

**Aspecto (estado físico, forma e cor):** Líquido Límpido. Cor: Incolor

**Odor e limite de odor:** Suave.

**pH:** 5,00 – 9,00 (solução 10%).

**Ponto de fusão/ponto de congelamento:** 17°C

**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** 290°C em 1.013 hPa (decomposição).

**Ponto de fulgor:** > 100°C (vaso fechado)

**Taxa de evaporação:** à 25°C não há..

**Inflamabilidade (sólido; gás):** Não determinado.

**Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** Não disponível.

**Pressão de vapor:** 5 mmHg a 150°C.

**Densidade de vapor:** Não determinado.

**Densidade:** 1,25 - 1,27 g/cm<sup>3</sup> a 20°C.

**Solubilidade(s):** Completamente miscível em água.

**Coefficiente de partição – n-octanol/água:** 0,5%.

**Temperatura de autoignição:** 304°C.

**Temperatura de decomposição:** Não disponível.

**Viscosidade:** Não disponível.

## 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**Estabilidade e reatividade:** Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

**Possibilidade de reações perigosas:** Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

**Condições a serem evitadas:** Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

**Materiais incompatíveis:** Bases fortes, agentes oxidantes fortes, anidrido acético, cloratos de potássio, isocianatos, aminas alifáticas, peróxidos de hidrogênio, permanganato de potássio, oxiclreto de cálcio, óxidos de cromo.

**Produtos perigosos da decomposição:** Por combustão ou por decomposição térmica, após evaporação da água, libera: Óxidos de carbono (CO+CO<sub>2</sub>).

## 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### **Toxicidade aguda:**

Toxicidade aguda oral: DL 50 (ratazana) >12.600 mg/kg (IUCLID)

Toxicidade aguda inalatória: Dados não disponíveis.

Toxicidade aguda dérmica: DL 50 (coelho) >18.700 mg/kg (IUCLID)

**Corrosão/irritação à pele:** Não é esperado que o produto provoque irritação da pele.

**Lesões oculares graves/irritação ocular:** Não classificado como irritante.

**Sensibilização respiratória ou à pele:** Teste do selo: humano. Resultado: negativo (IUCLID).

**Mutagenicidade em células germinativas:** Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas

**Carcinogenicidade:** Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

**Toxicidade à reprodução:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

**Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

## 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### **Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto**

**Ecotoxicidade:** Inócuo ao meio ambiente em função da total biodegradabilidade do produto.

Toxicidade aquática (Tm 96) para o glicerol >1000/L, definido por NIOSH como insignificante.

**Persistência e degradabilidade:** Biodegradável (>78% em 28 dias)

**Potencial bioacumulativo:** Não disponível.

**Mobilidade no solo:** Não disponível.

**Outros efeitos adversos:** Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

## 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### **Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao**

**Produto:** Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n.º 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

**Restos de produtos:** Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

**Embalagem usada:** Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

**EPI necessários para o tratamento e a disposição dos resíduos:** Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPO.

## 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### **Regulamentações nacionais e internacionais**

#### **Terrestre:**

Resolução n.º 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

**Número ONU: NA**

**Nome apropriado para embarque: NA**

**Classe ou subclasse de risco principal: NA**

**Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA**

**Número de risco: NA**

**Grupo de embalagem: III**

#### **Hidroviário:**

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

*International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)*

**Número ONU: NA**

**Nome apropriado para embarque: NA**

**Classe ou subclasse de risco principal: NA**

**Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA**

**Número de risco: NA**

**Grupo de embalagem: III**

#### **Aéreo:**

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n.º 129 de 8 de dezembro de 2009



Em conformidade com NBR 14725:2012

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR)

**Número ONU: NA**

**Nome apropriado para embarque: NA**

**Classe ou subclasse de risco principal: NA**

**Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA**

**Número de risco: NA**

**Grupo de embalagem: III**

## 15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2012;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

## 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em setembro de 2015.

### Legendas e abreviaturas:

**ACGIH** – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

**BCF** – *Bioconcentration Factor*

**BEI** – *Biological Exposure indices*

**CAS** – *Chemical Abstracts Service*

**CE50** – Concentração Efetiva 50%

**CL50** – Concentração Letal 50%

**DBO** – Demanda Bioquímica de Oxigênio

**DL50** – Dose Letal para 50% dos animais em teste

**EINECS** – *European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances*



Em conformidade com NBR 14725:2012

**GHS** – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

**IARC** – *International Agency for Research on Cancer*

**IDLH** – *Immediately Dangerous to Life or Health*

**LT** – Limite de Tolerância

**LEI** – Limite de explosividade inferior

**LES** – Limite de explosividade superior

**NA** – Não aplicável

**NR** – Norma Regulamentadora

**NIOSH** – *National Institute for Occupational Safety and Health*

**NOEC** – *No Observed Effect Concentration*

**NR** – Norma Regulamentadora

**OSHA** – Occupational Safety and Health Administration (EUA)

**OECD** – *Organisation for Economic Co-operation and Development*

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**SCBA** – *Self Contained Breathing Apparatus*

**STEL** – *Short Term Exposure Level*

**TLV** – *Threshold Limit Value*

**TWA** – *Time Weighted Average*

### Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: *Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®)*. Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Setembro de 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Setembro de 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Setembro de 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Setembro de 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Setembro de 2015.

Em conformidade com NBR 14725:2012

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Setembro de 2015.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <[http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs\\_index.html](http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html)>. Acesso em: Setembro de 2015.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Setembro de 2015.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Setembro de 2015.